



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços cresce 0,4% no 3º Trimestre.

O PIB no setor de Serviços apresentou um avanço de 0,4% pequena aceleração no terceiro trimestre, com o peso de dois terços do PIB os destaques foram os subsetores Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,2%), Comércio (1,1%), Informação e comunicação (1,1%).

Taxa de variação do índice de volume trimestral (Brasil - 3º trimestre 2019)		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - total	1	0,4
Comércio	2,4	1,1
Transporte, armazenagem e correio	-1	-0,1
Informação e comunicação	4,2	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,3	1,2
Atividades imobiliárias	1,9	0,3
Outras atividades de serviços	0,9	0,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,6	-0,6
Agropecuária - total	2,1	1,3
Indústria - total	1	0,8
Indústrias extrativas	4	12
Indústrias de transformação	-0,5	-1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	1,6	-0,9
Construção	4,4	1,3
PIB a preços de mercado	1,2	0,6
Despesa de consumo das famílias	1,9	0,8
Despesa de consumo da administração pública	-1,4	-0,4
Formação bruta de capital fixo	2,9	2
Exportação de bens e serviços	-5,5	-2,8
Importação de bens e serviços (-)	2,2	2,9
Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.		

O PIB em seu conjunto cresceu 0,6% no terceiro trimestre de 2019, em relação ao segundo trimestre de 2019, na série com ajuste sazonal. A maior alta foi da Agropecuária com crescimento de 1,3%, seguida pela Indústria (0,8%) e pelos Serviços (0,4%).



Nota Econômica Semanal

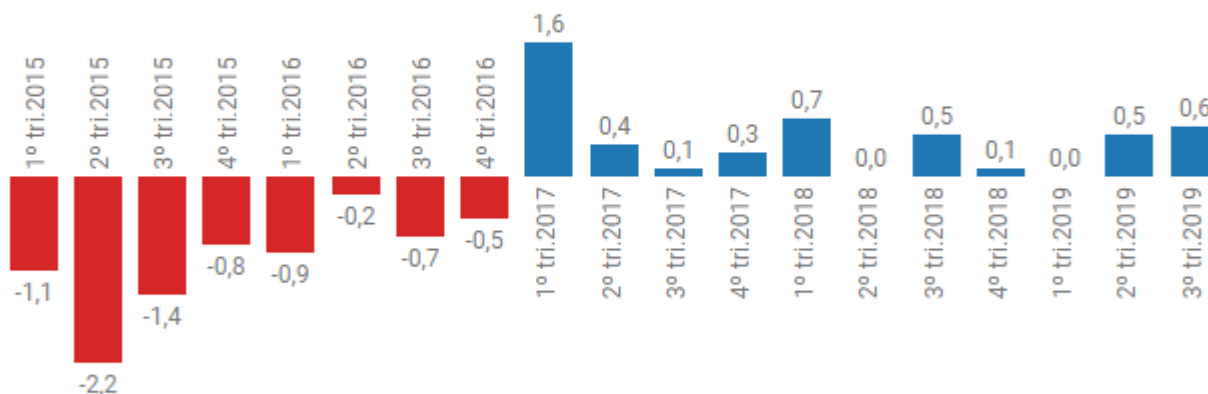
Os investimentos, medidos pela Formação Bruta de Capital Fixo, cresceram 2% no 3º trimestre de 2019, frente ao 2º trimestre. As despesas de consumo das famílias tiveram alta de 0,8% no mesmo intervalo de tempo. Já as despesas de consumo do governo caíram 0,4%.

Essa elevação no consumo das famílias foi influenciada pela liberação dos recursos do FGTS e pela recuperação gradual mesmo que em ritmo lento da população ocupada, que influência neste avanço da economia.

Apesar do crescimento do PIB do terceiro trimestre a atividade econômica ainda enfrenta um significativo desafio para recuperar o ímpeto de outrora. Além dos percalços internos pelo qual o país tem passado, o cenário é agravado pela desaceleração global, que implica em um ambiente internacional desaquecido e, portanto, uma via de poucos estímulos para a retomada do crescimento brasileiro via consumo externo.

evolução do PIB

em comparação ao trimestre anterior (em %)



fonte: IBGE

Os dados divulgados pelo IBGE, mostram uma lenta recuperação da economia, alguns fatores, como a ampliação do crédito ao consumidor e a liberação parcial do FGTS, devem contribuir este avanço nos próximos meses. Além disso as reformas devem continuar principalmente as Reformas Tributária e de Estado.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br